ANNO DE 1840. QUARTA FEIRA

26 DE AGOSTO. NUMERO 185.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia, moderação e energia : continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia , rua das Cruzes D 3 , e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas , e annuncios , insirindo-se estes gratis , sendo dos proprios assignantes, e vindo assgnados.

PATIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas , e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores.	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO

Quart. cresc. a 5 - as	2 h. e 54 m. da man.
Lua Cheia a 13 - as	4 h. e 55 m. da man.
Quart. ming. a 20 - as	9 h. e 57 m. da man.
Lua Nova a 26 - as	4 h. e 25 m. da man.

Mare cheia para o dia 26 de Agosto.

As 3 horas e 42 minutos da manhã.
As 4 horas e 6 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- AGOSTO 22.

Londres. . . . . 29 1/2 d. por 1$000 ced.
Lisboa . . . . . 80 a 85 por 0/0 premio por metal offerecido.
França . . . . . 320 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas 14$500
,, Ditas ,, ,, novas 14$300
,, Ditas de 4$000 reis, 8$000
PRATA -- Patacões Brasileiros - - - - 1$610
,, Pezos Columnarios - - - - - - 1$610
,, Ditos Mexicanos - - - - - - - 1$620
,, Miuda. - - - - - - - - - - - 1$440
Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 4 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

24 Segunda ✻ S. Bartholomeo Ap.
25 Terça S. Luiz Rei. V. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
26 Quarta S. Zeferino P M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
27 Quinta S. Joze de Calazans. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
28 Sexta S. Agostinho B. Dout. da Igr. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
29 Sabbado Degolação de S. João Baptista. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da
30 Domingo S. Roza de Lima.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. SENADORES.

Sessão de 28 de julho de 1840.

Presidencia do Sr. Conde de Valença.

Approva-se a acta , lê-se o expediente e procede-se á nomeação da commissão que deve receber o Sr. Calmon.

O nobre senador he introduzido no salão e toma assento , precedendo as solemnidades do regimento.

O Snr. Paraiso , como orador da deputação enviada a S M. I. , lê o seguinte discurso que proferira em desempenho de sua missão :

,, Senhor -- Impellido o senado do mais nobre patriotismo, e transportado do mais vivo jubilo pela graça que ao imperio acaba de fazer V. M I , dignando se de entrar já no pleno exercicio dos seus inauferiveis direitos, nos envia em solemne deputação para congratular a V. M. I. por tão justo quão apreciavel motivo, que enche de satisfação e confiança a todos os subditos de S M I

,, Se o Brasil, Senhor. desde El-Rei D Manoel , recebeu dos preclaros avós de V. M. I. beneficios que progressivamente o habilitárão para que ufano com o grito da independencia solto no Ypiranga pelo heroe do velho e novo mundo, se constituisse em nação livre , muito mais fortes esperanças descobrem os Brasileiros no patriotismo de V. M. I a quem a Divina Providencia dotou de hum coração magnanimo , e destinou em seus decretos eternos para reger o imperio de Santa Cruz, predispondo para mais ventura portentosamente os acontecimentos do dia 23 do corrente , para que V. M. I. qual brilhante sol , fizesse desde já desabrochar a felicidade dos seus subditos , sirva o governo de V. M. I. de estrella polar que illumine a toda America , para que acerte ella no caminho da ordem e da verdadeira gloria.

,, Digne-se portanto V. M. I. , por sua benignidade , de aceitar os sinceros votos do senado , que são os mesmos da nação.

,, Permitta o Céo que corrão por dilatados e felizes annos os preciosos dias de V. M. I. , a fim de ser mantida a justa liberdade e exaltada a prosperidade do imperio ,,

O nobre senador declara que S. M. respondera :

,, Agradeço muito os sentimentos que o senado exprime por haver eu assumido o exercicio dos poderes que pela constituição me competem , e podeis , senhores , asseverar ao senado que eu procurarei corresponder ao voto nacional , mantendo a harmonia entre os poderes politicos , promovendo a felicidade da nação, e sustentando a constituição e as leis. ,,

O Snr. Prezidente declara que o senado recebe com especialissimo agrado a resposta de S. M I.

Procede-se a nomeação de dous membros que faltão ás commissões de marinha e guerra, por haver entrado para o ministerio o Sr. Hollanda Cavalcanti.

São eleitos por escrutinio os Snrs. conde de Lages para a commissão de marinha e guerra, e o Snr Alves Branco para a da fazenda.

Continúa a discussão do parecer da commissão sobre o requerimento de alguns estudantes do curso juridico de S. Paulo.

Não he approvada a resolução

Approvão-se em terceira discussão varias resoluções concedendo tencas , e bem assim o projecto que crêa cadeiras de direito administrativo nos cursos juridicos de S. Paulo e Olinda.

Entra em terceira discussão o projecto sobre os arrematantes dos dizimos dos gados e miunças da provincia da Bahia , com huma emenda additiva.

He approvado , e bemassim a emenda.

He approvada em primeira e segunda discussão a tença concedida ao brigadeiro Ornellas.

Continúa a discussão do projecto -O- reformando o codigo do processo.

O Snr. Monteiro de Barros pede o adiamento do projecto até que se convide o ministro da justiça , a fim de assistir á discussão.

O Snr Prezidente consulta o senado , o qual decide qne se convide o ministro.

Continúa a discussão do projecto sobre medidas de salvação pdblica

Tomão parte na discussão os Snrs. Saturnino , Mello e Mattos , e Monteiro de Barros.

Dada a hora , o Snr. Prezidente determina a ordem do dia e levanta a sessão.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 14 do corrente.

Officio. — Ao Exm. Presidente , fazendo-lhe varias reflexões , a cerca dos desertores , que nestes ultimos tempos tem tido os Corpos da Guarnição

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria , communicando-lhe , que ao Tenente Reformado Candido Germano Padilha , se tinha abonado pela Pagadoria das Tropas na Corte, a quantia de 200U rs. , por conta dos seos vencimentos atrazados , devendo esta dispesa ser incluida no credito concedido ao Ministerio da Guerra para pagamento dos Officiaes comprehendidos na Resolução de 13 de Setembro de 1831 , como lhe foi participado em officio da Presidencia de hontem datado.

Dito -- Ao mesmo , dizendo-lhe em resposta ao seo officio desta data , que os Officiaes Superiores dos Corpos montados de primeira Linha , tinhaõ pela Tabella de 28 de Março de 1825 , mais uma cavalgadura , e forragem , das que competião aos mesmos Officiaes dos outros Corpos , e que por isso ao Major Commandante interino do Esquadrão n. 4 de Cavallaria Ligeira competia tres cavalgaduras , e competentes forragens.

Dito -- Ao Prefeito da Commarca , mandando-lhe apresentar os cinco Individuos que acompanharão o seo officio de 3 do corrente para lhes dar destino , visto que elles quando para a Ilha de Fernando partirão a cumprir as Sentenças que pela Junta de Justiça lhes tinhão sido impostas , ja finalisado havião o tempo á que erão obrigados a servir , sendo por consequencia Paisanos.

Portaria -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito , mandando em cumprimento ao despacho da Presidencia de 13 do corrente , dar baixa ao recruta Manoel André por não estar nas circunstancias de servir na Tropa de Linha.

Idem do dia 17.

Officio -- Ao Exm Presidente , devolvendo-lhe competentemente informado o requerimento do Alferes José Joaquim da Silva , que pedia ser nomeado instructor parcial de um dos Batalhões da Guarda Nacional do Municipio de Goianna

Dito -- Ao Exm. Brigadeiro José Joaquim Coelho , communicando-lhe , que o tinha escolhido , e ao Coronel Francisco José Martins , para dirigirem o ceremonial do Cortejo, que no dia 20 do corrente se tinha de fazer ao Busto de S. M. o I.

Dito -- Ao Coronel Frencisco José Martins fasendo-lhe igual communicação.

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito , remettendo-lhe os papeis de Contabilidade do Destacamento de Santo Antão , relativos ao mez de Julho ultimo , e determinando-lhe , que a sua importancia fosse entregue ao Cidadão Reinaldo Gaudencio de Oliveira.

Dito -- Ao Prefeito da Commarca de Santo Antão , communicando-lhe o exposto no precedente officio.

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito , mandando entregar a José de Carvalho d Araujo a importancia dos vencimentos do destacamento da Commarca de Garanhuns ao mez de Julho pertencentes , devendo devolver o Pret , e a relação de mostra para serem reformadas.

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito , remettendo-lhe os papeis de contabilidade do Destacamento de Goiana , que tinhão revertido para serem reformados , e remettendo igualmente os papeis do Destacamento do Rio Formozo , devendo entregar a importancia delles ao Cabo Manoel Antonio Salgueiro , e anexar depois ao officio que junto acharia para o Pret , e a relação de mostra , que devião ser reformados , por contarem com a Etape a 200 rs

Dito -- Ao Prefeito da Commarca do Rio Formozo , devolvendo-lhe os papeis de contabilidade do Destacamento no mez de Julho ultimo para serem resormados contando com a Etape a 185 rs. diarios , conforme lhe communicarão em Circular de 5 deste mez , e que para não demorar o pagamento , o Cabo Salgueiro levava a importancia dos vencimentos do dito Destacamento , já delle abatido o excesso da Etape.

Dito -- Ao Teeente Coronel Commandante do Deposito , ordenando-lhe , que ao Cabo Manoel Antonio Salgueiro , Commandante da Escolta que este lhe appresentaria , entregasse o soldado João Francisco , que tinha de responder aos Jurados na Commarca do Rio Formozo.

Dito -- Ao Prefeito da Commarca do Rio Formozo , communicando-lhe que a escolta conduza a ser-lhe appresentado o soldado João Francisco , que devia ser julgado na proxima sessão do Jury da referida Commarca , e que deixava de remetter para o mesmo fim o soldado José Carlos , por haver este desertado em 16 d'Abril deste anno , antes de receber-se a communica de sua pronuncia.

Dito -- Ao Commandante do 2.° Batalhão da Guarda Nacional em activo serviço , communicando-lhe em resposta ao seo officio de 13 do corrente, que o Arsenal de Guerra tinha ordem para o concerto da prisão destinada aos Guardas , e aos soldados de Policia

Dito -- Ao Commandante do Forte de Gaibú, communicando-lhe em resposta ao sea officio de 4 do corrente , que podia mandar rereceber do Arsenal de Guerra os preparos que requisitou para a extincção do formigueiro do quartel de Nazareth.

Portaria -- Ao Major Commandaute do Esquadrão, mandando dar baixa ao Furriel Exequiel Luiz Vianna, acceitando como praca em seo legar ao paisano por elle offerecido Domingos Rodrigues , para servir o tempo que faltava ao dimittido , sem direito a gratificacão alguma.

Dita -- Ao mesmo , mandando excluir com passagem para o 3. Batalhao d'Artilharia a pé , o soldado Domingos Rodrigues.

Dita -- Ao Commandante interino do 3. Batalhao d'Artilheria , authorisando-o a receber com passagem o soldado mencionado na precedente Portaria.

Diversas Repartiçoens

CORREIO.

O pataxo nacional Francelina sae decididamente , receba carga , ou não , no dia 4 de Setembro para o Ceará , e Acaracú.

PREFEITURA.

Parte do dia 23 do corrente.

Illm. e Exm. Snr -- Partecipo á V. Exc. , que forão hontem presos pelo Sub-prefeito do Recife os pretos Antonio do Sacramento , e Firmianno , escravos de Angelo Francisco Carneiro , este por briga com outro ao qual quiz ferir com um compaco , e aquelle por ter dado fuga á um preso Antonio Ignacio , que desta Cidade hia remettido para a de Maceió á desposição do Juizo de Paz do 1.° Districto respectivo ; foraõ remettidos para a Cadeia : e pelo Sub-Prefeito da Boa-Vista , Manoel Ferreira da Silva , branco, por lhe serem apprehendidos dois clavinotes carregados : teve igual destino.

E' o que consta das Partes hoje recebidas.

Idem do dia 24

Illm. Exm. Snr. -- Foraõ hontem presos pelo Sub-Prefeito desta Freguezia o preto Guedes , escravo do Convento da Carmo , por ter seduzido a outro , seo parceiro , para fugir ; foi solto : pela Patrulha do largo do Collegio , o pardo Antonio Pedro de Carvalho, por estar ebrio , e proferindo palavras obscenas ; foi mandado para a cadeia ; e pelo Sub-Prefeito da Boa-vista outro pardo de nome Antonio Luiz , por ser ebrio , e desordeiro ; foi solto.

Das partes hoje recebidas não consta que occorresse mais novidade.

Idem do dia 25.

Partecipo a V. Ex que foraõ hontem presos pelo meo Ordenança a preta Maria , escrava de José Fernandes , por estar espancando a uma parda velha ; foi recolhida á cadeia ; e pela Patrulha do atterro da Boa-Vista o hespanhol Rozendo Rodrigues , creado do Director do Collegio Pernambucano , por ter dado uma facada em uma coixa em outro creado do mesmo Collegio . teve igual destino.

Nada mais consta das partes hoje recebidas.

EDITAES

A Camara Municipal da Cidade de Olinda e seu Termo.

Faz saber , que em virtude do Art. 2. da Carta de Lei do 1. de Outubro de 1828 deverá ter lugar pela manhã do dia 7 de Setembro proximo vindouro a eleição dos Membros da nova Camara Municipal d'esta Cidade de linda , e dos respectivos Juizes de Paz , que Oeem substitui os actuaes em o principio do

futuro anno de 1841, cuja eleição se effectuará em todas as Parochias do Municipio sob a Presidencia dos seos Juizes de Paz na conformidade das Leis, e Desposicões em vigor. Todo o Cidadão com direito de votar para não incorrer na multa de que tracta a citada Lei do 1 de Outubro de 1828 deverá em sua Parochia no mencionado dia apresentar-se ás respectivas Mezas com suas sedulas para o fim indicado.

E para q' chegue ao conhecimento de todos se mandou publicar o presente. Olinda em Sessão 17 d'Agosto de 1840. Eu João Paulo Ferreira, Secretario o escrevi. -- José Joaquim de Almeida Guedes, Presidente. -- José Eustaquio Maciel Monteiro - Manoel Antonio dos Passos e Silva. - O Padre João José Pereira. - Silvestre Antonio de Souza Junior.

Por ordem do Exm. Sr. Prezidente vão outra vez á concurso as duas Cadeiras de Latim vagas, uma em Goianna, e outra em Garanhuns: os Candidatos, que pertenderem fazer opposição á qualquer d'ellas deverão habilitar-se, e apprezentar os seus requerimentos legalisados ao Director do Lyceo ate o dia 11 de Outubro; porque a 19 do mesmo mez principiarão as provas determinadas no Regulamento das Aulas para esses concursos. Lyceo 25 de Agosto de 1840.

Laurentino Antonio Moreira de Carvalho,
Director do Liceo.

Bento de Barros Falcão de Lacerda, Fiscal do bairro da Boa-Vista, em virtude da Lei.

Faz saber a quem convier, que todos os lotes, ou combois de animaes, que entrarem nesta Praca com cargas, ou sem ellas, serão conduzidos á passo e atados uns atraz dos outros, levados pelo meio das ruas até o logar de seo destino; e apenas se tiver feito a descarga, ou o novo carregamento, serão reconduzidos para fora pela mesma maneira; sob pena de serem punidos como determina o § 5 Tit. 9 das Posturas Municipaes. E para que chegue ao conhecimento de todos, e não alleguem ignorancia mandei publicar o presente pelo prelo. Bairro da Boa-Vista 22 de Agosto de 1840. -- Bento de Barros Falcão de Lacerda.

Administração do Patrimonio dos Orfãos.

Perante a Administracão do Patrimonio dos Orfãos se hão de arrematar a quem mais der as rendas das cazas numeros 2, na rua do Collegio, 4, no largo do Hospital do Paraizo, 5, na rua das larangeiras, 6, na rua do rangel, 10, e 11 na rua de S. Goncalo do Bairro da Boa-vista, 12 na rua do cebo 13, na rua atras do açougue, 14 na rua do Rozario, 16, 17, 18, 20, e 21 na rua da Cadeia do Bairro do Recife; 22, 26, 27, 28, e 29 na rua da Madre de Deos as pessoas que se propuserem a arrematal-os poderão comparecer nos dias 26 e 29 do corrente mez e a do futuro as 4 horas da tarde na casa das Sessões da mesma Administracão com seos fiadores. Salla das Sessões da Administtração do Patrimonio dos Orfãos em 22 de Agosto 1840.

J. M. da Cruz.
Escripturario.

Diario de Pernambuco

A dias, que nos lembramos de noticiar aos habitantes do centro desta provincia, como aos de todas as outras, onde chegaõ os nossos jornaes, com que religiosa pompa, na tarde do dia 16 do corrente, S. Ex Rma. unida aos seus dioceza nos fez a solemne procissão em desaggravo das sacratissimas Formas, tão execranda, e impiamente aggravadas por esses malvados, que ousaraõ tocar, não na arca do Deus de Israel, onde estavaõ guardadas as taboas da lei, escriptas por sua propria mão; mas no sagrado vaso, em que estava o mesmo Deus encoberto debaixo da forma de pão.

Se os bons filhos se devem aggravar de ver atacada a pessoa de seu pae, se devem chorar amargamente por toda e qualquer affronta, que contra elle se tenha perpetrado, qual deveria de ser a dor, que magoasse os corações dos verdadeiros Christãos, vendo ultrajado a seu Pae celestial? Enterrado debaixo d'ũa rama aquelle, que occupa todo o universo, e que tem o seu throno sobre as nuvens, atacado pelas mãos impuras de homens criminosos, e sacrilegos aquelle corpo, que só póde ser tocado pelas mãos dos novos Levitas da Lei da graça, e que os mesmos anjos se não atrevem a tocar!

Um tal acontecimento era bem digno de que S. Ex. Rma., e todos os Christãos perseguissem, por meios criminaes, a seus indignos auctores; mas quão sancta não he a religião d'um Deus de piedade! Os filhos de Jezus Christo não apparecem perante os tribunaes civís, accusando a esses infelices: mas vão prostar-se diante dos altares sagrados, choraõ a desgraca humana, e, seguindo o exemplo de Jezus Christo mesmo, elles lhe dizem -- Pae, perdoae a esses, porque não sabem o que fazem --

E' isto o que se vio praticado por S. Exa. Rma. na tarde do dia 16. Accompanhado de todas as corporações religiosas, de todas as irmandades, de tropa e povo, que estavaõ animados da mais fervorosa religião, e da mais viva fé, sahio em procissão pelas ruas da freguezia da Boa-Vista, que estavaõ festivamente juncadas, e ricamente adornadas, levando em ũa ambula as Sagradas Formas, que tinhaõ sido achadas pelo Sub-Prefeito da mesma Freguezia.

O mesmo Deos, que tinha entrado em triumpho pelas ruas de Jerusalem, nesse dia, misteriosamente encoberto debaixo das especies de pão, foi levado em triumpho pelas ruas daquella freguezia; e este triumpho não foi, como aquelle, um preludio de sua paixão, e morte; porem um signal o mais publico, e o mais solemne da entrada, que em nossos corações tem feito a fé, que temos na doutrina, que nos elle pregou, e que nos ensina a Igreja Catholica Romana.

Na noite do dia 23 a Camara desta Cidade do Recife, em honra e louvor a ter S. M. I. e C. assumido as redeas do governo deste Imperio, mandou soltar um excelente fogo de artificio, que estava armado desde o pateo de Palacio até defronte da cadeia, onde estava o Busto de S. M. I. e C. no meio d'ũa rica illuminacão, em que se liaõ os versos, que abaixo publicamos, bem dignos do objecto por sua elegancia, e sublimidade.

Mal informados dissemos em o nosso n. 183, que a Camara Commercial nomeára para felicitar a S. M. I. e C. ao Illm. Sr. José Ramos d'Oliveira: porém hoje sabemos, que alem do dito Sr. foraõ tambem nomeados para o mesmo fim os Illms Snrs. Luiz Gomes Ferreira e Gaudino Agostinho de Barros.

Tendo nós recebido para darmos ao prelo ũa correspondencia do Reverendo Vigario do Cabo, que provava, com ũa carta, quanto elle havia dito na sua primeira correspondencia, inserta em o n. 172 deste jornal, e ao mesmo tempo outra correspondencia do Revevrendo José Luiz, que prova quanto dissemos em a nossa nota á dita correspondencia do Revd. Vigario, e estando, alem disto feitas por nós algũas reflxões por abundancia de materias de interesse publico não temos podido publical-as; como porem o Revereudo Vigario retirasse hontem a sua, fazemos a presente declaracão, para affastar de nós toda a ideia de parcialidade.

Recebemos folhas do Porto até 4 de Julho p. p e nellas nada de notavel encontramos relativo a esta Cidade, e mesmo a de Lisboa, salvo o ter o Ministro da Guerra apresentado uma proposta do Governo para continuarem os Batalhoens provisorios o seu servico até se achar reorganisado o exercito, e poder o Governo dispor de certas forcas, attendendo, que o Ministerio acabava de ser informado da aproximação do rebelde Balmaseda, ás fronteiras do Norte com 4 mil homens, acossado pelo Duque da Victoria.

SONETO.

Ligeira vai talhando' a azul esféra,
De mil plumas velozes adornada
A Diva na figura agigantada,
Que o merito ovildar-se não toléra.
Já no clarim sonoro Ella exagéra
Dos Heroes toda a gloria sublimada,
Em tecer-lhes a c'roa abrilhantada
De verdejantes louros já se esméra.
Mas ah! lembra-lhe Pedro, os mais despreza,
Medriocres Varões a todos chama,
Desdenha dos seus feitos a grandeza.
Eis o Primeiro Heroe, vaidosa exclama;
Nos bronzes da Memoria com presteza
Para o templo da Gloria o leva a Fama.

Salve, oh Dia de paz, Dia de Gloria,
De Julho Vinte tres, Dia immortal,
De marmore no mais rico pedestal
Mereces ser inscripto p'ra memoria.

Cessem de Numa, Tito, e Marco Aurelio
Os renomes, que enchem todo mundo:
Novo Astro apparece, que os offusca,
O Magnanimo Heróe Pedro Segundo.

Jove, querendo dar aos Brazileiros
A mor prova do seu intenso amor,
Deo-lhes dos seus thesouros o mais rico,
Fez Pedro do Brazil Imperador.

Supplante-se a anarchia, o despotismo,
Reine só no Brazil paz, união;
Pedro existe no Throno, e delle só
Depende do Brazil a salvação.

Alegra-te, oh Brazil, levanta a fronte,
Qu'hum porvir venturozo'o fado'augura;
Em Pedro tens a fonte perennal,
D'onde correm os rios da Ventura.

No Permesso surcando as ondas bellas,
Do Monarcha Brazilio os grãos louvores,
Em quanto mundo houver, levemos todos,
Por onde o Sol levar seus resplandores.

No Templo da Memoria collocado
O teu Nome immortal, que desta sorte,
Izempto ficará da lei da morte,
Será sempre no mundo celebrado.

Da Olimpica morada eis novo Alcides
Baixa, e destróe a hidra amotinada:
Graças ao Grande Pedro, ao Forte, ao Justo,
Que assim nos livra de voltar ao nada.

De Septembro o Augusto Dia Sette
Nação Independente o Brazil fez;
A vida conservou-lhe, a honra, a gloria
De Julh'o immortal Dia Vinte Trez.

Já da Fama os clarins alti-sonantes
De Pedro o Augusto Nome apregoando
Estalão pelos Climas mais distantes.

Mais prestante, que Tito, e que Trajano
O excelso Monarcha Brasileiro
Da Gloria'ao Templo já s'elleva'afano.

Já Pedro do Estado o leme rege,
Baze de corações lhe escora o throno,
Só Jove existirá, que o não inveje.

Viva o Monarcha Lucido, Benino,
Que mais Sabio será, mais Pio, e Justo,
Que o mesmo Numa Tito, e Antonino.

Eis Pedro surge Prompto, e disvellado,
E o Brazil libertando atalha os damnos,
Do monstro, que já fica suplantado.

O Heroe do Brazil, Pedro Segundo
Verá seos Povos, curará seus malles,
Qual Sol, que vê, e vivifica o mundo.

Alegra-te oh Brazil, Brazil Potente,
Se foste n'outro tempo desditozo,
Sobre o Throno hoje tens Monarcha ingente.

O Imperio do Brazil nas mãos de Pedro
Abrio principio de epocas sublimes,
Ainda mais sublimes, que as de Alfredo.

Ao inclito Monarcha, Heroe famozo,
Eleva a Fama hum Templo magestozo.

Hum peito, em que a virtude só florece,
Aos fieis Povos seus Pedro offerece.

O que he das Musas dino, as Musas cantem,
O que he dino dos Ceos, aos Ceos mandemos.

Os louvores de Tito o Mundo cala,
Tito a Pedro Segundo não iguála.

MARANHÃO.

Ordem do dia.

-- O Illm. Snr. Coronel e Commandante da Columna manda publicar para o conhecimento da mesma que acaba de receber communicações officiaes do Snr Major Joze Vicente d'Amorim Bezerra, datadas de 24 do mez proximamente findo, em que relata as operações da expepição de seu Commando. A 21 do referido mez poz-se em movimento huma partida para atacar os rebeldes do lugar Jacarandá aonde se tinhão fortificado; e forão dezalojados e postos em debandada. N'esta acção perderão os rebeldes dous mortos no campo, e não se pode verificar o numero dos feridos; porem consta terem tido bastantes: tivemos dezesete feridos, e os entrincheiramentos forão demolidos. Participa mais o Snr. Major e Commandante da expedição, que no dia 17 de Junho p. passado reunirão-se no Acampamento da Passagem Franca o Capitão Manoel Gomes de Moraes Cutrim, com o Ajudante Joze Maria de Mello, trazendo 34 Soldados, e 17 Indios; dando com este passo, mais hum documento estes dous honrados Cidadãos do seu afferro á Legalidade. O Snr. Tenente Coronel Diogo Lopes d'Araujo Sales occupou a Villa de Pastos Bons, por huma partida commandada pelo Major João Joaquim Belford Sabino depois de hum bem porfiado combate na Baixa Grande, no qual o Commandante rebelde (Mariano) foi destroçado: perderão os rebeldes 28 Prezioneiros, 6 Mortos, 16 Armas finas, e 6 Grossas 1 Caixa de Guerra, porção de Cartuxos, alguma Polvora, e porção ainda por crivar, enxofre, e salitre, em pequena quantidade. Já antes desta acção tinha participado o mesmo Snr. Tenente Coronel Diogo em officio dirigido ao Commandante da Expedição sobre Pastos Bons narrando-lhe que no dia 4 do mez, já mecionado, foi atacada huma partida sua de 400 homens, por 600 e tantos rebeldes; porem que depois de 5 horas de combate forão derrotados, e abandonárão o campo. Em seguida e tendo feito juncção de suas Forças, foi novamente cercado o seu abarracamento, por 910 rebeldes, dirigidos, pelos intitulados majores Dantas, Romão, e Aroeira, e Capitães Raimundo dos Reis, Joze Alexandre, Nunes Chaves, e mais outros. O desfexo deste combate, que durou desde manhã atae meio dia, foi fatal á rebeldia; perderão no campo 1 mortos, e muitos feridos: nossa perda só foi de quatro feridos.

(Da Revista de 26 de Julho.)

CEARA'

Illm. Snr. -- De ordem d'Assembléa Legislativa Provincial participo a V. S. para levar ao conhecimento do Exm. Sr. Presidente da Provincia o successo extraordinario, que teve lugar esta noite em sessão permanente; e para que S. Exc. possa ficar bem inteirado de tudo que tem occorrido, como referir os factos, que tiverão lugar desde a sessão preparatoria do dia 28 do corrente; porque os factos que por si só fallão bem alto, escuzão toda a demonstração para fazer conhecer a violencia, que a minoria de onze membros d'Assembléa empregou para supplantar a maioria de quatorze, [que tem tomado parte nos trabalhos, munidos de seos competentes e legitimos Diplomas], violando o Regimento, e todas as regras das discussões parlamentares. Marcando o Regimento interno no artigo 1. as dez horas para reunião dos Deputados em sessão preparatoria, a minoria apresentou-se muito antes disso na caza e proclamando um Presidente, e Secretarios formou a Meza, a despeito das reclamações que alguns da maioria fizerão para se cumprir o Regimento nessa parte, esperando-se assim pelos que faltavão, athe a hora designada. Nada porem foi capaz de abalar do seo firme proposito o Presidente da minoria, que á ninguem concedeo a palavra, e por si só regeitou a indicação do Deputado Miguel Fernandes Vieira, e outra minha requerendo que não principiassem os trabalhos da sessão antes da hora marcada no Regimento, principalmente sabendo-se que existião na Cidade muitos outros Deputados, que não se achavão ainda na caza; e a daquelle, para que se aceitassem os votos dos Deputados que hião chegando na occasião, em que se estava fazendo a apuração dos votos para a 1.ª Comissão dos cinco membros encarregados de examinarem os Diplomas dos Deputados.

Tão insolito, como irregular procedimento de tal Presidente, que se arrogou o direito de decidir exclusivamente as questões, fazendo prevalecer somente o seo querer, não podia certamente deixar de revoltar os membros da maioria; mas estes preferirão antes sofocar suas paixões acintemente provocados, do que ver a ordem abalada no proprio recinto das Leis, no meio dos escolhidos da Provincia, que devem dar o exemplo de moderação e de modestia: na esperança de que os pertubadores, passados vinte e quatro horas, acalmassem suas paixões, e no remanso da rasão e da justiça guardassem o Regimento e a ordem, pondo em discussão e a votação as emendas indicações, e requerimentos, que se propozessem, seguindo o que a maioria em sua prudencia e sabedoria resolvesse; e por isso submetteo-se a maioria aos seos dictames. Hontem, as horas do costume, reunida a Assembléa, a primeira Comissão de poderes exigio as Actas, geral e parciaes da elleição, que existem no archivo da Camara Municipal para sobre ellas assentar o seo parecer acerca da validade, ou nullidade da elleição, e assim se vencendo, officiou-se a V. S. para levar ao conhecimento de S. Exc.; e levantou-se a Sessão. Hontem porem recebendo se de V. S. a copia d'Acta geral, e a resposta da Camara, dando os motivos por que não podia mandar as Actas parciaes dos Collegios Elleitoraes, appareceirão logo varios requerimentos da minoria, que bem manifestavão o empenho de procrastinar a discussão do objecto. Hum Deputado da minoria fez a moção para que a

Commissões dessem o seo parecer a vista dos documentos, que existem na caza, e assim se vencendo, eu propuz que a Assembléa ficasse em sessão permanente até que as Commissões dessem seos pareceres e se decidisse a respeito Esta ideia, que sendo aprovada pela maioria, foi fortemente combatida pela opposição, que a differentes pretextos procurava il udir a decizão da maioria, ameaçando até de retirar-se da casa: assim com effeito praticarão, logo que posto em discussão o parecer da Commissão, a minoria conheçeo q' elle não prevaleceria contra as emenda soferecidas em sentido contrario, as quaes o Presidente não quiz se quer submetter ao apoiamento; retirando-se da casa o Presidente com os Secretarios, e mais membros da minoria d'huma maneira insolita e inexperada, apenas alguns Deputados fallando pela ordem exigirão com instancia a observancia do Regimento. Neste estado de coizas, abandonada a caza pela minoria a maioria tomou a resolução de acclamar Presidente o Doutor Manoel Soares da Silva Bezerra, a mim para 1.º Secretario, e para 2.º o Doutor Francisco de Assis Bezerra, cuja Meza passou a dirigir os trabalhos d'Assembléa; o que se servirá V. S. levar ao conhecimento de S Exc. para que fique certo de todo o acontecido, e de qual he a Meza que actualmente preside os trabalhos d'Assembléa Provincial. Tenho a satisfação de communicar igualmente a V. S. que tudo isso se passou sem o menor abalo na ordem e tranquillidade não só dentro do recinto da Assemblea, como entre o numeroso concurso de expectadores, ouvindo-se somente repetidos vivas á S. M. o Imperador por occazião do improviso d'um Deputado da minoria, que no calor da discussão deo hum viva ao Mesmo Augusto Senhor -- Deos Guarde a V S. Paço da Assembléa Legislativa da Provincia 31 de Julho de 1840 -- Illm. Sr. Doutor Manoel Fernandes Vieira. Secretario do Governo da Provincia -- Padre Antonio Pinto de Mendonça, 1.º Secretario d'Assembléa Provincial.

Está Conforme

Manoel Fernandes Vieira Secretario do Governo

N. 24--Illm. e Exm. Snr.-- No meo Officio de 18 do corrente, sobre n. 24, participei a V. Exc. a noticia veridica que me havião dado os dous inspectores de Quarteirão que vierão fugidos dos rebeldes, e remetti copia do Officio que em 17 me dirigio o Major Rocha; agora porem cumpre-me dar a V. Exc. as copias numeros 1 e 2 do Officio e mappa que em 20 me enviou dito Major; e d'elles verá V. Exc., que os rebeldes mortos chegarão a 18 e os presioneiros tambem a 18, alem de 44 mulheres, e 67 meninos d'ambos os Sexos.

Em attenção a que a Columna marchára sem moxillas, e que pelos ataques, e explorações nas mattas, os Soldados se achavão esfarrapados, mandei retirar para esta Villa o dito Major, ordenando-lhe deixasse destacamentos em S. Pedro, S. Benedicto, e Buriti; e logo fiz sahir o Major Ignacio Pinto d'Almeida e Castro, com 189 praças do Batalhão de G. Nacionaes destacado do seo Commando para fazer explorações diarias desde S Benedicto, até Frexeiras nesta Serra, e distante desta Villa 6 leguas, determinando-lhe se regulasse pelas instrucções copia n. 3, pois que he real acharem-se os rebeldes dispersos, em não pequeno numero, pelas grandes mattas que circulão os lugares, onde forão batidos, e mesmo pelas fraldas desta Serra. Tambem, em virtude de requisição do Juiz de Direito interino da Granja, Officio copia n. 4, fiz sahir hoje as 6 horas da manhã o Capitão Manoel Pereira da Silva, com huma partida de 62 praças em direitura ao lugar denominado Remedio, onde me diz dito Juiz de Direito se acha o criminozo rebelde Domingos Pereira de Veras, e ordenei ao dito Capitão pelo Officio copia n. 5, que de volta do mencionado lugar fizesse explorações, como verá V. Exc. desta mesma copia Outra partida commandada pelo 2.º Tenente Antonio Joaquim da Silva Tamburim, de 70 praças, fiz seguir pela estrada do Assimim, com ordem de entrar no Municipio de Peracuruca, e voltar explorando pela Estrada das Palmeiras do Tenente Coronel Francisco Lopes Freire, afim de perseguir, e capturar, se possivel for, aos rebeldes que para aquelle lado se tem evadido.

Vesse da citada copia n. 1. dizer o Major Rocha, que mais de 400 rebeldes, destes apenas 40 desarmados, se achavão reunidos no Buriti, e ainda o intitulado Chefe Simão Alves Barboza esperava soccorro dos seus comparces Antonio Mathias, Cabral, e Pedro Alexandrino, para milhormente pôr em pratica o plano da tomada desta Villa, Granja, Sobral, e de se hirem aglomerar na Serra Berruóca, onde tinhão correspondentes: tudo isto he afirmado pelos prisioneiros, e por aquelles que se tem apresentado: portanto, sendo de presumir que a maldade desses salteadores ainda exista intacta, tenho tomado todas as medidas para tranquilisar esta Comarca, e extinção dos rebeldes, afim de ficarem as forças do meo Commando aptas pare defender a outros pontos desta Provincia; pois que as mortes perpetradas no Tenente Coronel Joze Leão da Cunha Pereira, e seu irmão Sabino, no Municipio de S Bernardo das Russas, e o insolente Officio a V. Exc dirigido pela Camara do Crato que corre impresso no Correio da Assemblea Provincial são documentos authenticos para me convencer, que algum trama occulto se acha premeditado pelos inimigos da ordem, e da tranquilidade Publica.

As mulheres, e crianças aprehendidas fiz destribuir por pessoas desta Villa, até que V. Exc. me determine o que devo fazer dellas; esta medida foi por mim adoptada em razão de não fazer com ellas hum não pequeno despendio á Fazenda Publica, muito principalmente nas circunstancias em que nos achamos.

Cabe aqui dizer a V. Exc., que tendo mandado pagar á força que marchou com o Major Ignacio Pinto, eu que marchou como Capitão Pereira a Etape até o fim do corrente mez, somente resta na Caixa da Pagadoria hum conto cento e tantos mil reis, cuja quantia mal chegará para pagar ao Batalhão de 1.ª Linha e Companhia de Artelheria a Etape de 21 ao fim deste mesmo mez; estando os soldados pagos até o fim de Maio somente, pelo que digne-se V Exc. dar providencias para ser remettido algum numerario a fim de ocorrer ao menos ao pagamento da Etape, com o qual he que os Soldados se alimentão na presente Campanha

De todos os pontos das Frecheiras me pedem destacamentos, ou forças exploradôras, e eu me vou prestando; por que estou convencido que esta Provincia se acha com sua segurança mais arriscada do que o Piauhy, e Maranhão, onde existem forças sobejas para perseguir aos rebeldes Segundo o que me afirma o Capitão Manoel Pereira da Silva, todos os pontos aquem do Parnahiba, desde a Villa deste nome até o Puti se achão com destacamentos, sendo muitos no Municipio da Parnahiba postados por elle Capitão, na volta do Cocal; alem de que me diz que os rebeldes passarão para alem do Parnahiba.

Os Tenentes Coroneis Francisco Lopes Freire, desta Villa, e Luiz Teixeira de Villa Nova com quanto não marchassem contra S. Pedro, toda-via bastantes servicos têem prestado, bem como o Major Antonio da Silva Mourão, que por doente não marchou; mas mandou dous irmãos seus, com 40 praças do seo Esquadrão; não menos se tem prestado o Commandante da Companhia auxiliar de Indios de S. Benedicto Luiz Joze de Miranda: a todos louvei, e agradeci seus bons servicos

A minha enfermidade continua, pois que desaparecendo a febre, foi subsituida por huma serração de peito, que a nada tem cedido, e como eu tencionasse ir á villa de Sobral para observar mais de perto os animos dos moradores da Beruóca, e mesmo dar outras providencias, aproveito esta occasião para o fazer, sahindo ao depois da manhã; e logo que faça minhas indagações, e milhores do peito, voltarei a esta Villa, ou a outro qualquer ponto que a minha presença seja mais necessaria Sob n. 6, 7, e 8 envio tambem inclusas a V Exc. as copias das minhas ordens do do dia de 19, e 20 do corrente, e relação dos rebeldes presioneiros, os quaes remetterei a V. Exc. logo que chegue ao Sobral.

Deos Guarde a V. Exc. Quartel do Commando em Chefe das Forças em Villa Vigoza 24 de Julho de 1840

Illm e Exm. Snr. Doutor Francisco de Souza Martins, Presidente desta Provincia.

Francisco Xavier Torres, Tenente Coronel Commandante em Chefe.

(Do Deseseis de Dezembro)

Noticias Estrangeiras

HESPANHA.

Folhas até 13 do corrente. Na sesão de 13 receberão as duas Camaras participações do Ministro da Gobernacão de ter chegado a Familia Real a Torija sem novidade na vespera. Segundo o itinerario devem chegar a Zaragoza no dia 18.

Uma carta de Cuenca de 9 diz que toda a força de Cabrera ia para aquella provincia, que Forcadell já havia chegado a Ginnete com 2:000 infantes, e que seus 200 cavallos operarião na Mancha ou ainda alem; que o General Concha tinha sabido na antevespera a perseguir Balmaseda: e que se julgava que alguma força de Espartero e O'Donnell virião seguindo o inimigo.

(Do Periodico dos Pobres de 24 de Junho.)

Temos folhas de Madrid até 19 do corrente. A Familia Real tinha chegado no dia 16 a Catalaiude.

O encontro do General Concha com o inimigo, de que já demos noticia, foi de muita importancia, como se verá pelos officios abaixo transcriptos.

Capitania General de Castella a Nova -- Estado maior. -- Exm. Snr. O Commandante geral de Guadalajara, com data de hoje me diz o seguinte:

Exm. Snr O Coronel chefe d'estado maior de Commandancia geral desta provincia, a de Cuenca e Albacete, em officio d'hontem que acabo de receber, entre outras cousas, me diz o seguinte

Hoje, nas alturas de Oldemira, forão batidas por as tropas da Rainha que commanda o Snr. Commandante geral de tas provincias, a facção capitaneada por Palacios que, vindo de Beteta, passava para a serra de Burgos a fim de se reunir com Balmaseda.

O resultado desta marcha foi fazerem-se-lhe 1:400 prisioneiros e grande numero de mortos: a nossa perda, ainda que não de consideração, não pode calcular se ao certo.

O Senhor General me determina diga a V. S. mande que immediatamente venhão para este ponto todas as forças que ahi possão reunir-se, as quaes unidas com as que aqui existem, mais duas companhias que se deixão para esse effeito, deverão conduzir para ahi os referidos 1:400 prisioneiros.

Tudo o que tenho a honra de communicar a V. Ex. para sua satisfação, e para que se sirva leval-o ao conhecimento do Governo de S. M., accrescentando que nesta mesma tarde sahem desta Cidade para a de Siguenza com o fim indicado neste officio.

O que tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex para sua intelligencia e fins convenientes. Deos guarde a V. Ex. por muitos annos Madrid 16 de Junho de 1840 -- Exm Snr. -- Juan Almeida. -- Exm. Snr Secretario d'Estado e do Despacho da Guerra.

Governo Politico da provincia de Guadalajara -- Exm. Snr -- Neste momento, que são as doze do dia, recebeu o Administrador principal de correios desta cidade uma communicação do de Seguenza, na qual participa que o General Concha destruiu nos campos de Mojare e Alpuneza uma facção de 3:000 homens fazendo-lhe 1:317 prisioneiros que entrarão em Siguenza hontem, ficando o campo cheio de cadaveres:

O que me apresso a levar ao conhecimento de V. Ex por extraordinario para sua satisfação. Deos guarde a V. Ex por muitos annos. Guadalajara 16 de Junho de 1840. -- Exm. Snr -- Patricio de la Escosura. -- Exm. Snr. Ministro da Governacion da Peninsula.

[Dito de 27 de Junho de 1840.]

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario de Olinda convida os amantes de Loterias a comprarem os bilhetes da primeira parte da 17.ª Loteria do mesmo Seminario, (cujas rodas andaõ impreterivelmente no dia 12 de 8br.º) que se achaõ á venda no Bairro do Recife, rua da Cadeia, na loja de cambio do Sr. Vieira; em S. Antonio na rua do Cabugá, loja do Sr. Bandeira; na Boa-Vista, defronte da Matriz, botica do Sr. Joaquim José Moreira.

LOTERIA DO THEATRO.

Hoje 26 do corrente mez principia o pagamento dos Premios sahidos na extracção da 2.ª parte da 3.ª Loteria do Theatro, das nove horas da manhsã ao meio dia em caza do respectivo Thezoureiro Bento Joze Alves, em a rua da Cadea velha, cujo pagamento continuará a ser feito regularmente nos dias 27, e 28 e deste dia em diante as quartas e Sabbados de todas as semanas:

Os Bilhetes da 1.ª parte da 4.ª Loteria, cujas rodas andão impreterivelmente no dia 22 de Setembro proximo futuro achão-se desde já a venda nas Lojas dos Snrs. Manoel Gonçalves da Silva, e Vieira Cambista em a rua da Cadea no Bairro do Recife, e no de Santo Antonio nas dos Snrs. Basto e Costa na Pracinha do Livramento, e Manoel Alves Guerra na rua Nova.

THEATRO DIA 26 DE AGOSTO.

A Beneficio de Manoel Innocencio Pereira Caldas, e Manoel Vieira de Jezus. Depois que os professores da Orchestra tiverem desempenhado a sublime Overtura denominada -- NOS EXANDRINA. -- Dará principio o divertimento com a muita aplaudida peça em 3 actos, que se intitula -- O DUQUE DE SABOIA. -- O Grande merecimento que tem obtido esta peça, fizerão lembrar aos beneficiados, para a aprezentar perante hum publico tão benigno, e illustrado, que não deixará de lhe tributar grandes elogios. No fim da Peça executar-se-á á mais rica Overtura intitulada. -- OS DOIS FIGAROS. -- Rematando o divertimento com a nova Farça que se denomina -PEDRO MALAZARTE- He este o divertimento que os Beneficiados tem a honra de apresentar a um publico judicioso, a quem imploraõ protecção, protestanhum eterno reconhecimento.

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

BOA VISTA, RUA DO ATERRO, N.º 6.

O Collegio Pernambucano encerra em seu seio todos os preparatorios que a lei exige para as Academias de Direito e de Medecina do Imperio, assim como para os alumnos que se destinão ao Commercio, desde primeiras Letras

Os professores das diversas aulas são de um merito reconhecido.

Os estatutos do Collegio são francos ao publico a qualquer hora.

J. Soares d'Azevedo

Avisos Diversos

☞ A manhã 27 do corrente na rua da Roda a porta do Juiz de Direito da 2.ª Vara do Civel por as 4 horas da tarde, se ha de arrematar impreterivelmente o Brigue denominado Pernambucano forrado de cobre todos os seus pertences, que constão do Escripto que se acha em mão do Porteiro.

☞ Um estrangeiro muito conhecido dezeja alugar uma sala com um quarto, de alguma caza de pessoa capaz, no bairro de Santo Antonio: quem tiver dirija-se a esta Typographia

☞ Aluga-se duas cazas terrias para se passar a festa, no lugar do cajoeiro, com grandes commodos, quem a pretender dirija-se a prensa do Snr. Brito.

☞ Quem anunciou querer 100$ rs. ajuros dando de penhores ouro e prata: dirija-se á rua do Fogo sobrado D. 16, ao entrar do beco do Rozario lado direito

☞ A pessoa que precisa de cem mil a juros de 2 por cento ao mez sobre penhores de ouro, dirija-se ao atterro da Boa-Vista venda D. 34, que ahi se lhe dirá.

☞ Preciza-se um caixeiro para tomar conta de uma venda dentro do Recife, que vindo para a ella, e agradando o dito caixeiro em suas qualidades e negocio, promete-se dar enteresse na dita venda, no principio do anno vindouro: quem se achar nestas circunstancias annuncie

--- Precisa-se allugar duas pretas para vender azeite de carrapato a tarde, pagando-se 80 rs de cada pataca: quem as tiver annuncie para ser procurado.

--- Precisa-se alugar uma casa terrea, ou sobrado para pequena familia. não se exigindo ruas: quem tiver annuncie para ser procurado.

-- Precisa-se alugar pretos para trabalhar em um sitio perto da praca, pagando-se por dia 480 rs. a secca: quem os tiver annuncie pelo Diario.

☞ Offerece-se um caixeiro portuguez para tomar conta de uma venda por balanço do que tem bastante pratica, quem o precisar dirija-se a rua de S. Theresa D. 14.

☞ Hypotheca-se uma casa no lugar do Montejro boa para se passar a festa, por 400$ rs. pelo tempo de um anno; na rua do aragão tenda por baixo do sobradinho que tem lampião.

☞ Arrenda-se um sitio com uma das melhores casa de campo no principio da estrada dos afflictos, por negocio muito vantajoso; quem o pretender procure na rua das larangeiras casa da viuva do Cirurgião Peixoto.

☞ Precisa-se de um homem de meia idade, e de boa conducta para caixeiro de um engenho distante desta praça 8 leguas: a quem convier procure a casa do Dr. Carneiro da Cunha na rua da praia

☞ O Sr que deo ao Sr V. F. P. uns brincos de espeguilha para empenhar na mão do abaixo assignado pela quantia de 5000$, desde Janeiro do corrente, dizendo que os tirava no praso de um mez, e como ainda não os tirou e nem pagou os juros, roga-se haja quanto antes de o fazer quando não será publicado o seu nome por extenço. -- Manoel José da Silva Sará.

☞ Para publicar-se as obras abaixo declaradas do fallecido Fr Caneca, roga-se por tanto aos Srs. amantes das letras contribuaõ suas assignaturas na rua do Livramento sobrado D. 14 — taboas synopticas de rhetorica, uma grande coleção de versos, dita dita de sermoens, o itinerario [fiel]. voctos de geometria de Euclides, ditos de logica de Jenuense. o espelho das mulheres formosas

☞ Quem tiver para alugar uma casa terrea cujo aluguel não exceda de 8000 mensaes, na rua da Florentina ou nos seus arredores; annuncie

☞ Quem precisar de um rapaz de idade de 14 annos para caixeiro de loja de fazendas cu ferragens annuncie.

☞ Quem achou um bonet de menino da rua das Cruzes até a rua estreita do Rozario traga a esta Typografia, que se dirá quem he o seo dono.

☞ Quem precisar de uma senhora viuva muito capaz para ensinar meninos e meninas fora desta praça, a ler, escrever, e contar com perfeição, e juntamente coser, bordar, e grammatica portugueza; dirija-se a rua do Padre Floriano casa terrea D. 17.

☞ Traspassa-se a chave da loja D. 16 da rua estreita do Rozario, com sua armação toda envidrassada, propria para qualquer estabelecimento; a tratar na mesma.

☞ Quem annunciou querer alugar duas negras para venderem azeite, pagando 80 rs por canada, dirija-se ao pateo de S. Pedro por cima da loja de livros.

☞ A pessoa que estiver nas circunstancias de ser feitor de um sitio, com acondicão de trabalhar, ou seja solteiro, ou casado, que tenha pouca familia, dirija-se a rua nova D. 26 no terceiro andar.

☞ A pessoa que tem em seu poder uma carta vinda do Porto no Brigue Maria Feliz, para Manoel da Cunha Guimarães Ferreira, tenha a bondade de entregar ao sobredito, ou declarar a sua morada.

☞ Aluga-se um preto para qualquer servico; na rua da praia armazem de Manoel de Souza Guimarães

☞ Quem annunciou precisar de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço queira annunciar sua morada

☞ Precisa-se de uma ama de leite; na rua da moeda D. 141, ou a fallar com Firmino Jose Felis da Rosa

☞ Quem quiser alugar um preto boa carreiro, e muito possante e optimo para andar com carroças, dirija-se a rua de agoas verdes sobrado D. 10.

☞ Aluga-se o segundo andar e sotão da casa da rua nova D. 19 lado da Conceição, o qual tem muito bons commodos; a tratar no mesmo.

☞ No dia 16 do corrente desapareceo dous carneiros sendo um maior que outro; quem delles souber e os quiser restituir dirija-se a rua nova D 13 e 14 que será gratificado.

☞ No dia 22 para 23 desapareceo da praia junto a serraria do Cardial, um chaprão de amarello com a marca AV, e um dito de louro com a mesma marca, e de 30 palmos cada um; quem der noticia delles será recompensado.

☞ Quem precisar de um portuguez official de pharmacia, dirija-se a rua direita botica n. 50

☞ Precisa-se de um homem para feitor de um engenho distante desta praça, solteiro ou casado com pouca familia; no Beco do peixe frito venda D 4.

☞ Quem annunciou querer alugar pretas para venderem azeite dirija-se a rua de S. Bom Jesus dos Passos D 2.

☞ Aluga-se o terceiro andar do sobrado na rua da moeda defronte do de n. 142: a tratar na rua do Vigario D. 27.

☞ Precisa-se de uma creoula forra capaz, e de meia idade para ama de uma casa de pouca familia; na rua de Hortas n. 12 no primeiro andar.

☞ Precisa-se de uma preta escrava, para o serviço de uma casa de familia; quem a quiser alugar, dirija-se a rua da senzala velha, casa que faz quina para o beco do porto das canoas n. 4, ou annuncie para ser procurado.

☞ Quem precisar de um caixeiro para venda dirija-se a rua de S. Theresa n. 14.

☞ Furtarão da salla dos caixeiros de Antonio do Silva Gusmão, na rua do Queimado, duas flautas com os signaes seguintes; uma de ebano com bomba, aros, e 4 chaves de prata, advertindo que os aros são lavrados, e os cavaletes onde estão apregadas as chaves, são do mesma madeira da flauta; tem o primeiro canudo todo forrado por dentro de metal, e no mesmo canudo tem uma linhe com flores de prata apregada em linha recta com o buraco d embocadura, no segundo canudo, tem em baixo a chave de sol sustinido, uma lasquinha de madeira mais branca, e os buraquinhos das chaves são forrado tambem de metal. A outra tambem de ebano com bomba, aros de marfim, 4 chaves de prata, a chave de sol sustinido está mal apregada, estando a primeira em uma caixinha de madeira, e a segunda em bolsa de marroquim verde; a quem ellas forem offerecidas, queira fazer o favor de as tomar, e podendo prender o portador he favor, e se dará 50,000 a quem isso fizer, ou dellas der noticias, recebendo dita quantia da mão do dito Gusmão.

☞ Previne-se a todos os devedores do fallecido Fr. Francisco do Sacramento Brainer Religioso Franciscano do Convento de S Antonio desta Cidade, para que não paguem a pessoa alguma, que não for o Reverendo Guardião do mesmo Convento a importancia de suas dividas; porque tendo sido tirados da sella do mencionado fallecido Religioso todos os seus papeis, e entre elles o titulo de seus creditos, acha-se o Convento, que tem inquestionavel direito a todos os bens de seus Religiosos, a demandar aquelles, que assim taes papeis houve, e para que nenhum dos devedores do dito fallecido Religioso, possa alegar ignorancia ao acontecidos e boa fé em um individo pagamento, se faz o presente annuncio.

☞ Segunda feira 24 do corrente, perdeo-se uma letra da quantia de Rs. 212U240, proveniente de fazenda assignada pelo Sr Rodrigo de Barros Axicles Pimentel, e reforçada pelo abaixo assignado Quem a achou querendo restituir, o poderá fazer em a caza da rua da Cruz D. 61. no terceiro andar, ficando certos, que estão dadas as providencias a tal respeito. — José Antonio Pinto.

☞ Precisa-se de duzentos a trezentos mil reis a juros com boa firma: quem os quizer dar annuncie

Avisos Maritimos.

PARA O ARACATY o Patacho Nacional Laurentina Brasileira, de que he Capitão Antonio Germano das Neves, pretende sahia com brevidade poa ter parte de seu carregamento prompto; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao seo proprietario Lourenco José das Neves, rua da Cruz n. 32.

PARA O ASSU' o Brigue Brasileiro S. Maria Boa Sorte, Capitão José Joaquim Dias dos Prazeres, recebe carga a frete e passageiros, e sahirá com brevidade; quem quiser carregar, ou ir de passagem entenda-se com o dito Capitão, ou com José Gonsalves Cascão na rua da Cadeia n. 45.

PARA O CEARA' sahe impreterivelmente no dia 28 do corrente o Hiate Flor da Larangeira, forrado e encavilhado de cobre, e de primeira marcha tem quasi toda carga prompta; os pretendentes dirijão-se a rua da cadeia do Recife loja n. 17, ou ao Mestre Bernardo de Souza Souto.

Leilão

☞ George Deane & Companhia fazem leilão por intervenção do Corretor Oliveira, de um bom sortimento de fazendas inglezas; quarta feira 26 do corrente as 10 horas da manhã em ponto no seu armazem, rua da alfandega velha.

☞ Que faz João Bernardino de Moraes e Castro, no dia quinta feira 27 do corrente, de 28 sacas de arroz de vapor [em lotes] por conta de quem pretencer, no caes da alfandega na porta do armazem de Antonio Joaquim Pereira

☞ Sexta feira 28 do corrente as 10 horas da manhã, os credores encarregados da liquidação da casa de Francisco Nunes Correia; Adour & Companhia, Lenoir Puget & C, e Thomaz de Aquino Fonsesa; principião [e continuarão] a fazer a venda publica, por intervenção do Corretor Oliveira, e de acordo com dito Correia, de todas as fazendas da loja, e alguns outros objectos d'este, na rua nova defronte do oitão da Igreja matriz de S Antonio.

Compras

☞ Um jarro e bacia de porcelena, e um cordão de ouro bom sem feitio; quem tiver annuncie.

Vendas

☞ Uma escrava de idade de 16 annos engomma, cose chã, faz rende, cozinha, e lava de sabão; na rua Direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Uma carroca nova bem construida, podendo andar com um ou dous cavallos, e com os seus competentes arreios; na rua velha armazem junto ao tanque do Snr. Catão

☞ Tres vaccas paridas, dando bastante leite, mui gordas, sendo das cabeceiras da Parahiba; no largo da praça da Independencia hoje até ao meio dia

☞ Pannos de linho infestados e nojoens, meias de linho de pé grandes, lenços de seda preto de todos os tamanhos e de todas as cores para mão, uma caixa de prata, os desterrados da Siberia, o dote de Suzaninha, e novellas escolhidas, tudo por preço commodo; na rua do Fagundes D. 5.

☞ Um selin com seus pertences, um talim com pasta e espada, uma cana, uma barretina, um bont, tudo para cavallaria da G N.; na rua do Crespo D. 7 lado do norte.

☞ Um cavallo de estribaria, de bonita figura, muito gordo, desembarassado debaixo até meio, e dous bois manços filhos do pasto, por preco commodo; na rua de agoas verdes sobrado D. 10.

☞ Um escravo de meia idade, porem robusto; na rua do Livramento D. 7.

☞ Botins de Lisboa muito bem feitos a doze patacas o par, aglaias e velas ilasticas de todas as grossuras para curar carnosidades e dor de pedra por 3840 a duzia, e a 400 cada uma, meias de linho brancas e cruas para homem e de algodão para meninos, bicos de todas as larguras, os verdadeiros purgantes e vomitorios de la roy. macassá perola, e olio, agoa aromatica para dentes, facas e garfos de cabo de marfim a 8000 a duzia, e outros muitos objectos por preco commodo; na rua larga do Rozario loja de miudezas Decima 7.

☞ Um carneiro mocho acostumado a carregar menino; no pateo da ribeira D 5

☞ Duas canoas uma nova que ainda se acha no estaleiro, que carrega 1200 tijolos e a outra em meio uzo, da mesma carga; na rua da praia serraria do Marroquim.

☞ Vinho do Porto em barris, optimo para engarrafar, ou para casas particulares, por preco muito commodo; no Recife armazem por baixo do Sr. Vilas Boas, assim como palha de carnahuba

☞ Potassa Russiana de primeira qualidade, por ser o verdadeiro perlace, e muito nova; na rua do Vigario n. 15 escriptorio do Coronel Menezes.

☞ A Sumaca Livramento Feliz, chegada proximamente de S. Miguel das Alagoas, muito boa e nova, de 60 toneladas; a tratar no forte do mattos armazem de Joaquim Francisco de Alem.

☞ Uma canoa que carrega 900 a 1000 tijolos de alvenaria grossa, bem construida de boas mandeiras, com corrente de ferro, ou troca se por um escravo, a dinheiro ou a praso; na rua da praia sorraria do Cardial.

☞ Uma casa terrea com bons commodos para uma grande familia, com bom banheiro, e um grande parreiral; a tratar na rua do Crespo D. 4 lado do norte.

☞ Uma parte de um sobrado de dous andares sito na rua larga do Rozario D. 7, a tratar no atterro da Boa vista fabrica de charutos D. 13.

☞ Uma venda no pateo da S. Cruz, em bom lugar; a tratar no atterro da Boa vista com o Sr Lagoa.

☞ Uma canoa nova bem construida, e optima para conduzir familia; atraz dos Martirios casa terrea de 3 rotulas verdes.

☞ Superior sal do Assú, alvo, e grosso, a bordo do Patacho Laurentina Brasileira, fundiada defronte do trapiche do algodão; a tratar na rua da Cruz n. 32 com Lourenço José das Neves.

☞ Taboado de pinho a 40 rs. o pé escolhido, de todas as larguras; atraz do theatro a fallar com Joaquim Lopes de Almeida caixeiro do Sr João Matheus

☞ Uma vidrassa para alcova, feita de amarelo com 12 palmos de altura, e 10 de largura, e com 30 vidros inteiros; na rua do Fagundes sobrado que foi do fallecido Rangel.

☞ Um bom escravo com muito bonita figura, de idade de 24 annos, bom canoeiro, e cozinha o diario de uma casa; na rua estreita do Rozario D. 29.

☞ Uma escrava de bonita figura, cozinha bem tanto de forno como de fugão, e lava de sabão, muito boa compradeira de rua e vendedeira, ao comprador se dirá o motivo; na rua direita no segundo andar do sobrado defronte do beco do Serigado D. 37.

☞ 3 escravas moças e de boas figuras, uma dellas cose, engomma, e cozinha, uma dita de 30 annos de idade por 340,000, cozinha, e boa lavadeira, um moleque e uma negrinha de idade de 12; annos casa aum terrea sita na rua do caldereiro, uma meia agoa no pocinho da panella; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Uma negra de angola, de idade de 14 annos, com principio de costura; na loja da quina do beco da Congregacão D. 21.

☞ Na rua da Florentina sobrado novo ao pé da maré, uma secretaria nova, um barço de angico com dous colxoens em meio uzo, e dous cortinados de cassa novos.

☞ Taboado de pinho americano de todas as grossuras e larguras, dito da Suecia de uma a tres polegadas de grossura, dito de forro prodrio para fundos de barris, de meia polegada 3¦4 de grossura, tudo de superior qualidade e por preço commodo; no forte do matto armazem do Vianna.

☞ Estojos de navalhas de boa qualidade, pedras de fiar, canarios de imperio bons cantadores, e dous canarios misticos; na rua estreita do Rozario D. 16.

☞ Bons passaros; na rua do palacete casa junto ao lampião, e defronte da obra de José Maria.

☞ Uma molata de bonita figura, de idade de 18 annos, engomma, cozinha, lava roupa, e um negro de nação, de idade de 20 annos, de bonita figura; nesta Typografia se dira

☞ Na praciuha do Livramento D. 34 um sortimento de facas e garfos de cabo de marfim e de osso finas e entrefinas, bandejas grandes e penas finas e entrefinas, espingardas de espoleta a 2880 canivetes e tesouras finas, compassos com tira linha e canetas para desenho, tudo por preço commodo.

Escravos Fugidos

☞ Desapareceo no dia 22 do corrente da olaria do Sr. Carlos Martins de Almeida, sita no Monteiro, um negro buçal, alto, cheio do corpo, cor um tanto fulla, olhos pequenos, sem barba, levou vestido calcas branca suja, camisa de madapolão rota, colete preto, chapeo de palha de copa baixa, beiras bastante curtas; quem o pegar leve a rua do mundo novo em casa de Francisco José Viana, que gratificará

☞ Fugio no dia 2 de Fevereiro um escravo creoulo, de nome Manoel, cor retinta, cara redonda, e com alguns signaes de bechigas, este escravo veio da Parahiba, e supõe-se ter fugido para aquelle lugar na companhia de um cabra captivo do Snr. Francisco Martins de Lemos, que fugio tambem no mesmo dia; quem o pegar leve a rua da cadeia casa de Mc Calmont & Companhia, que gratificará generosamente.

☞ Fugio no dia 22 do corrente um cabra acabocolado, de idade de 24 annos, altura regular, falla bamba, de nome Servo, anda vestido a maruja, em que he occupado: quem o pegar leve a rua da Moeda n. 141 a Firmino José Felis da Rosa, que gratificará.

☞ Fugio no dia 26 de Julho do corrente um molato de nome Leão, e desconfia-se que mudou o nome para Antonio de Figueirelo, de idade de 22 annos, official de sapateiro, com calos nas mãos, estatura regular, cabelo soito, olhos pardos e grandes, dentes podres, nariz afilado, desconfia-se que fugio para a Parahiba; quem o pegar leve a rua do Livramento D 9 que será recompensado

☞ Fugio no dia 2 do corrente pelas 7 horas da noite umn negra de nação rebollo, de idade de 24 annos pouco mais ou menos, levou vestido azul com flores amarellas, com argollas de ouro pequenas nas orelhas, tem muitas marcas nas costas de signaes da nação, bastante picada de bixigas, nariz grande, cara larga, toma tabaco, algum tanto cheia do corpo, de boa estatura, meia buçal, tem no peito esquerdo a marca MR que pouco se percebe, um pé mais grosso que outro, e por cima do tornozelo uma cicatriz já secca pela parte de dentro; a qual desconfia-se ter sido desemcaminhada por um preto, por ter conversado de dia com ella, e por isso roga-se a todas as Auctoridades e capitães de campo de a preender, e leval-a no beco da lingueta, venda de Joaquim Joze Rabello, que se gratificará generosamente.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 24.

COTINGUIBA, 6 dias, Sumaca Nacional Conceição de 39 tonel., M. Thome José Alves, equip. 6, carga madeiras.

HALIFAX; 34 dias, Brigue Inglez Treaspier de 144 tonel., Cap. Wliam Hutahiags, equip. 11, carga bacalhâu; a Mc. Calmont & Companhia.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 184